

EDITORIAL – LEITURAS EM PRÁTICAS

Luis Gustavo Guimarães
Marcelo Vicentin
Marcus Pereira Novaes
Rosana Baptistella

*Palavra poética tem que chegar ao grau de
brinquedo para ser séria.*
Manoel de Barros

O Dossiê: “Leituras em Prática: Promoção e Difusão das Línguas em Português” traz o encontro de textos e diferentes atravessamentos de práticas com a Língua Portuguesa no mundo, seja na prática educacional em diferentes níveis de ensino, nas literaturas escritas em português em suas diferentes variantes e especialmente nas experiências com as artes. Além disso, somou-se a este dossiê dois textos de autores da América Latina nas aproximações com a arte e com a experiência docente. Dossiê Plural, Internacional e Sensível expressões em letra maiúscula para intensificar os seus valores neste encontro de textos-experiências-literaturas.

Os organizadores receberam textos de diferentes vozes. Um texto literário “O Mar de Bolachas”, de memória, de um escritor e professor de Timor-Leste que foi escrito especialmente para esta chamada. Viver as palavras, poder tecê-las à mão é abrir horizontes. Os autores e autoras que compõem este dossiê estão vinculados a diferentes instituições: Internacionais: Sociedade Lusófona de Goa – Índia, Hankuk University of Foreign Studies – República da Coreia, Universidade de San Buenaventura de Medellín e Fundação Concreto em Antioquia ambas da Colômbia. Além de textos, estudos e relatos de diferentes professores e professoras de diferentes lugares do Brasil.

As proposições e relatos apresentam reflexões acerca da formação de profissionais da educação, do papel das instituições na promoção de uma língua e suas culturas, das literaturas em língua portuguesa a partir da reflexão sobre a obra “Olhos de Coruja, Olhos de Gato Bravo”, da experiência com a arte, com a colagem e com o cinema e educação e com estudos sobre um curso de esquizoanálise. A arte e os direitos humanos em um ambiente socioeducativo, a atuação do trabalho de gestores educacionais e formas de pensar o teatro como potências em processos formativos completam este Dossiê.

A potência das diferentes variantes da Língua Portuguesa confere uma diversidade de práticas e experiências com os falantes do Português, seja nos estados-membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste; seja na preservação do Português como língua materna em comunidades espalhadas pelo mundo em países onde o Português não é língua oficial e, ou nas diferentes universidades e instituições estrangeiras que promovem e preservam a língua portuguesa e as culturas vinculadas a ela.

Somos gratos aos organizadores pela disponibilidade em criar estes diversos diálogos sobre as variantes da Língua Portuguesa, pelo cuidado em trazer textos onde a arte visual e corporal é movente e catalisadora de experiências no contexto educacional, bem como, pelo laço criado com os professores da Colômbia a qual compõe esta edição com ricos diálogos sobre arte, teatro e formação.

Convidamos nossos leitores e leitoras a se juntar a nós nesta promoção das línguas em circulação, das literaturas e das diferentes linguagens da arte tão necessárias à educação e à formação das pessoas, possibilitando processos democráticos mesmo entre variantes e culturas tão diversas como as dos países que compõe a CPLP, rompendo fronteiras e aproximando todos em um abraço.

Desejamos boas leituras!